



INFORMATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Edição nº 173 Agosto de 2026



**CBH ARAGUARI ESTRUTURA
PROGRAMA PRODUTOR-
CONSERVADOR COM MAIS DE
2,4 MIL PROPRIEDADES RURAIS
NO RADAR**

PÁG. 07

03

Editorial

04

SANEAMENTO

06

PROGRAMA PRODUTOR-
CONSERVADOR

08

REUNIÃO ORDINÁRIA

09

RESOLUÇÃO DE
CONFLITOS



CAROS LEITORES E CARAS LEITORAS,

Chegamos à 173ª edição do Informativo do CBH Araguari, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a gestão participativa do futuro hídrico da Bacia do Rio Araguari.

Neste mês, reunimo-nos para debates estratégicos sobre Saneamento Básico, Comunicação e a aplicação dos recursos arrecadados com a Cobrança pelo Uso da Água - mecanismo vigente desde 2010 e essencial para viabilizar in-

tervenções que assegurem a qualidade e a disponibilidade de nossas águas.

Nesta edição, destacamos o andamento do Programa Produtor-Conservador, iniciativa fundamental de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) que incentiva os produtores rurais a adotarem práticas sustentáveis para a conservação do solo e a proteção das nossas nascentes.

Além disso, abordamos os avanços no Enquadramento dos Corpos de Água na Bacia, instrumento de planejamento indispensável para estabelecer as metas de qualidade que queremos alcançar e garantir a segurança hídrica para os múltiplos usos na nossa região.

Nossa missão é fazer com que você também se sinta motivado a engajar-se na proteção do nosso patrimônio natural e a construir, conosco, o futuro das nossas águas.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Diretoria do CBH Araguari

COM SANEAMENTO BÁSICO EM DESTAQUE, DIRETORIA E CTPLAN SE REÚNEM NA UFU PARA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2026



Durante reunião extraordinária, Diretoria e Câmara Técnica alinha reformulação de edital com aporte de R\$ 59 milhões e avalia pedidos de apoio financeiro para a atualização de planos municipais

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) segue avançando em assuntos relacionados ao Saneamento Básico na Bacia. Durante 1ª Reunião Extraordinária de 2026, realizada nesta segunda-feira (10/08), a Diretoria do Comitê e a Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan) debateram a possibilidade de um novo Edital de Saneamento Básico, bem como a revisão e atualização de Planos Municipais de Saneamento Básico na região.

O encontro, realizado presencialmente na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), reuniu membros do Comitê, bem como a equipe técnica da Abha Gestão de Águas, a entidade equiparada do CBH Araguari.

EDITAL DE SANEAMENTO

Um dos principais pontos em pauta foi o resultado preliminar do Edital publicado pelo Comitê, em fevereiro de 2026, que destinava R\$ 59 milhões para investimen-

tos em esgotamento sanitário. Em função disso, o Comitê já começou a debater o planejamento de uma nova chamada pública com critérios revisados para ampliar a participação das prefeituras.

Paralelamente, foram reavaliadas as diretrizes operacionais decorrentes da elaboração dos Estudos de Concepção e dos projetos municipais de saneamento básico cujas atividades foram paralisadas por fatores alheios ao Comitê e à Entidade Equiparada.

Subsequentemente, a Entidade Equiparada promoverá uma consulta formal aos municípios com etapas pendentes, visando subsidiar o lançamento de um novo edital para a conclusão dos produtos remanescentes.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Há 12 anos, o CBH Araguari financiou a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) para 14 dos 20 municípios da bacia. À época, os entes contemplados assumiram o compromisso de sancionar os planos como lei municipal e promover as atualizações periódicas exigidas pela legislação a cada decênio.

Os Planos foram elaborados como preconiza a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e o Decreto de Regulação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que estabelecem as diretrizes para o saneamento básico no País.

O Plano Municipal de Saneamento Básico é composto por quatro pilares: abastecimento urbano; esgotamento sanitário; drenagem urbana; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A partir de 2017, para os municípios captarem recursos federais deveriam, obrigatoriamente, ter o PMSB instituído.

Após o prazo de uma década, oito municípios (Araxá, Campos Altos, Tapira, Indianópolis, Perdizes, Ibiá, Pratinha e Serra do Salitre) solicitaram auxílio financeiro para arcar com as revisões de seus PMSB.

Diante desse cenário, a equipe técnica da Abha Gestão de Águas e os membros da Diretoria e CTPlan estudam diretrizes para avaliar sob quais critérios institucionais e financeiros o CBH Araguari poderá atuar, buscando garantir que os planos permaneçam atualizados e operacionais sem eximir os municípios de suas obrigações legais.

VOCÊ SABIA?

POR QUE UM COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA INVESTE EM SANEAMENTO BÁSICO?

À primeira vista, pode parecer que o saneamento básico seja responsabilidade exclusiva das prefeituras e concessionárias. No entanto, o CBH Araguari investe massivamente nessa área por motivos fundamentais para a preservação e gestão dos recursos hídricos:

PROTEÇÃO DIRETA DOS MANANCIAIS:

O esgoto doméstico não tratado é uma das principais fontes de poluição dos rios. Tratar o esgoto na cidade significa proteger a qualidade da água que retorna para a natureza.

CICLO DO REUSO E QUALIDADE DA ÁGUA:

Garantir que os municípios a jusante (rio abaixo) recebam água em

boas condições reduz os custos do tratamento de água potável para toda a população da bacia.

RETORNO DOS RECURSOS DA COBRANÇA:

Os recursos financeiros aplicados nesses editais vêm da Cobrança pelo Uso da Água. O valor pago pelos usuários outorgados da bacia (indústrias, empresas de saneamento, irrigantes) retorna obrigatoriamente em melhorias ambientais e sanitárias na própria região.

APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS:

Muitas prefeituras de pequeno porte não dispõem de orçamento ou equipe técnica para elaborar estudos e projetos complexos. O Comitê atua como indutor, financiando as bases necessárias para que as cidades alcancem as metas do Marco Legal do Saneamento.

CBH ARAGUARI ESTRUTURA PROGRAMA PRODUTOR-CONSERVADOR COM MAIS DE 2,4 MIL PROPRIEDADES RURAIS NO RADAR

Mapeamento técnico identifica áreas prioritárias para incentivar a conservação do solo e a proteção das águas no campo.



Com mais de 2 mil propriedades rurais em foco, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia (CBH Araguaia) avança na estruturação do Programa Produtor-Conservador de Água (PPCA-BHRA). A iniciativa posiciona o produtor rural como peça-chave na proteção do patrimônio natural da região, unindo o desenvolvimento no campo à preservação contínua dos recursos hídricos.

O programa tem um objetivo claro: incentivar os produtores rurais a adotarem boas práticas de conservação ambiental em suas terras. Essas ações trazem benefícios diretos para toda a sociedade, resultando na redução da contaminação por sedimentos nos rios, no aumento da infiltração da água no solo e na recarga dos lençóis freáticos, além da recuperação e proteção da vegetação nativa e das nascentes.

Para viabilizar essas intervenções, o Comitê prevê o incentivo por meio do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA),

um mecanismo que recompensa financeira e tecnicamente os produtores que dedicam esforços para proteger e recuperar os recursos naturais.

O processo de consultoria especializada voltado ao desenho e à estruturação do programa, conduzido pela empresa WM Meio Ambiente e Reflorestamento Ltda. via Ato Convocatório nº 012/2024, foi devidamente finalizado, com todas as etapas técnicas concluídas.

Durante as discussões de modelagem, os debates concentraram-se na definição de critérios técnicos defensáveis para garantir máxima eficiência na alocação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água. Para isso, realizou-se um diagnóstico entre as 13 Regiões Hidrográficas (sub-bacias) da região, estabelecendo uma hierarquia de atuação baseada em índices multifatoriais, como o Índice de Degradação Ambiental (IDA), a perda de solo, a ocupação antrópica e as áreas de conflito hídrico.

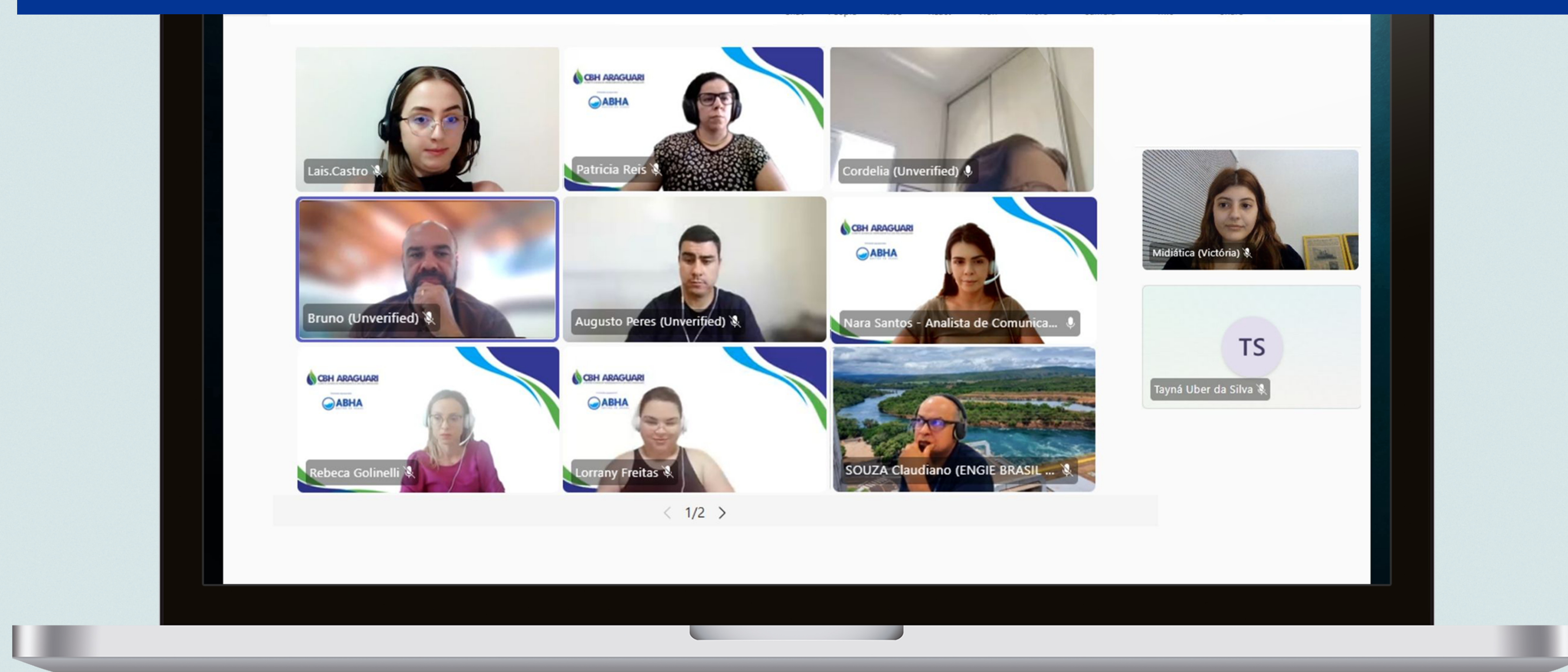
Como resultado desse estudo, foi realizado um recorte técnico que identificou as sub-bacias do Ribeirão Santa Juliana, do Rio Claro e do Baixo Rio Quebra-Anzol como áreas que apresentam características relevantes para análise. Esse recorte contempla 2.406 propriedades rurais, correspondentes a 9,48% do total de 25.375 imóveis da bacia, e reúne informações que poderão subsidiar as próximas etapas do programa. A definição dos critérios e da forma de priorização das áreas será posteriormente discutida e estabelecida pela CTPLAN, garantindo que o processo seja conduzido de maneira técnica e alinhada às necessidades e vulnerabilidades ambientais da bacia.

Embora a fase de modelagem do PP-CA-BHRA tenha avançado com a apresentação e análise de diferentes possibilidades de estruturação, a definição do modelo a ser adotado ainda será discutida no âmbito da CTPLAN. Paralelamente, o CBH Araguari mantém sua atuação histórica voltada ao manejo sustentável e à restauração ambiental, somando ao novo programa iniciativas já consolidadas na bacia, como o Projeto Capão da Erva, em Santa Juliana (MG), a Recuperação de Nascentes, em Araxá (MG), e o Programa Buriti.

Com esse planejamento estratégico, a iniciativa busca atuar lado a lado com os homens e mulheres do campo, oferecendo suporte direto para a adequação socioambiental, o uso consciente dos recursos naturais e o fortalecimento da segurança hídrica em toda a Bacia do Rio Araguari.



CTPLAN DEBATE INVESTIMENTOS EM COMUNICAÇÃO E PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÕES EM 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026



Em encontro virtual, a Câmara Técnica de Planejamento do CBH Araguari analisou o plano de ações em comunicação e iniciou a análise das diretrizes do PPA, que orientará investimentos na bacia até 2030

A Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) reuniu-se neste mês para debater pautas estratégicas para o fortalecimento institucional do Comitê.

Uma das pautas centrais da presente reunião foi o 2º Plano de Ações e Investimentos do Plano de Comunicação do CBH Araguari. O documento apresentado pela entidade equiparada, Abha Gestão de Águas, traz inovações na comunicação do Comitê, como a criação de uma newsletter semanal, videocast, séries no YouTube e a Comenda CBH Araguari. Além disso, prevê a melhoria e continuidade dos serviços vigentes.

Cabe ressaltar que o 2º Plano de

Ações e Investimentos do Plano de Comunicação do CBH Araguari foi aprovado pela Diretoria do Comitê, sendo submetido à análise da CTPlan para planejamento orçamentário. A Câmara Técnica vai encaminhar a proposta de alteração do documento, bem como o PAP (Plano de Aplicação Plurianual), à Plenária para apreciação dos demais membros.

A CTPlan também analisou o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) proposto pela entidade equiparada, Abha Gestão de Águas. O PAP é um instrumento estratégico essencial para a gestão dos recursos hídricos na bacia. Esse documento norteia o investimento dos recursos adquiridos com a Cobrança pelo Uso da Água até 2030.

A minuta do PAP foi apresentada pela equipe técnica da Abha Gestão de Águas para construção conjunta da CTPlan. Devido à necessidade de readequações orçamentárias, a proposta continuará em análise na CTPlan, em nova Reunião, antes de ser encaminhada para votação na Plenária do CBH Araguari.



CONFLITOS

CTIL APROVA SÍNTESE DE REUNIÃO E ADIA DEBATE SOBRE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PARA PRÓXIMA COORDENAÇÃO.

Durante a 4ª Reunião Ordinária de 2026, membros da Câmara Técnica decidiram que as discussões sobre procedimentos de arbitramento e mediação de conflitos relacionados aos recursos hídricos serão retomadas após a definição da nova coordenação.

A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou, nesta segunda-feira (24/08), a 4ª Reunião Ordinária de 2026. O encontro ocorreu de forma virtual e reuniu os integrantes do colegiado para análise de pautas institucionais e legais relacionadas à gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari.

Entre os principais encaminhamentos da reunião estiveram a aprovação da síntese do encontro anterior e a decisão de postergar as discussões relacionadas aos procedimentos de arbitramento e mediação de conflitos pelo uso dos recursos hídricos. Os membros entenderam que, diante da mudança prevista na coordenação da Câmara Técnica, a continuidade da matéria deverá ocorrer com a participação da próxima gestão.

SÍNTESE DE REUNIÃO É APROVADA

Na abertura dos trabalhos, o coordenador da CTIL, Alexandre Walmott Borges, apresentou aos integrantes da Câmara Técnica a síntese da reunião anterior. Após apreciação dos membros, o documento foi aprovado pelo colegiado.

A validação das sínteses integra o processo de formalização das discussões e encaminhamentos realizados pela Câmara Técnica, permitindo o registro das decisões tomadas pelos representantes e a continuidade das matérias em análise.

Durante a reunião, Alexandre também comunicou que deixará a coordenação da CTIL. O coordenador informou aos demais integrantes sobre a transição na condução dos trabalhos da Câmara.

A mudança levou os membros a avaliar a conveniência de avançar, neste momento, em temas que demandam análises técnicas e jurídicas mais aprofundadas.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS SERÁ RETOMADA PELA PRÓXIMA GESTÃO

Diante desse cenário, os integrantes decidiram adiar as discussões previstas no Item 02 da pauta, relacionados aos procedimentos de arbitramento e mediação de conflitos envolvendo recursos hídricos.

O entendimento predominante foi de que a definição sobre aspectos estruturantes da matéria deve ocorrer após a escolha da nova coordenação da CTIL. Dessa forma, os próximos responsáveis pela condução da Câmara poderão acompanhar o processo desde sua retomada e participar diretamente da construção dos encaminhamentos.

A decisão busca garantir continuidade institucional ao debate e evitar que definições relevantes sejam adotadas em um momento de transição na coordenação.

O TEMA JÁ VINHA SENDO ANALISADO PELA CTIL AO LONGO DE 2026, DENTRO DO TRABALHO DE ATUALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À PREVENÇÃO E SOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA NA BACIA DO RIO ARAGUARI. NAS DISCUSSÕES REALIZADAS ANTERIORMENTE, FORAM AVALIADOS ASPECTOS JURÍDICOS, ADMINISTRATIVOS E INSTITUCIONAIS PARA APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DISPONÍVEIS AO COMITÊ.

Entre os pontos debatidos estiveram princípios de busca por soluções consen-

suais, imparcialidade dos envolvidos nos procedimentos, possibilidade de apoio técnico especializado, definição de prazos e alternativas para a estrutura institucional responsável pela condução da mediação.

Com o encaminhamento aprovado nesta segunda-feira, essas discussões permanecem em aberto e deverão voltar à pauta da Câmara Técnica após a reorganização de sua coordenação.

CTIL TEM PAPEL ESTRATÉGICO NO COMITÊ

A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais exerce função consultiva dentro da estrutura do CBH Araguari, contribuindo para a análise da conformidade jurídica e institucional das matérias submetidas ao Comitê.

Nesse processo, a CTIL auxilia na avaliação de normas, regulamentos, propostas e procedimentos antes de seu encaminhamento às demais instâncias decisórias, oferecendo suporte técnico para que as deliberações do Comitê estejam alinhadas às normas aplicáveis à gestão dos recursos hídricos.

A atuação das Câmaras Técnicas também contribui para aprofundar assuntos que demandam conhecimento especializado, permitindo que as decisões posteriormente submetidas ao colegiado sejam precedidas de análise técnica e discussão entre representantes dos diferentes segmentos que participam da gestão das águas.

Com a conclusão da 4ª Reunião Ordinária, a CTIL entra em um período de transição de coordenação. A expectativa é que, após a definição dos novos responsáveis pela condução dos trabalhos, sejam reorganizadas as pautas pendentes e retomado o debate sobre os mecanismos de arbitramento e mediação de conflitos relacionados aos recursos hídricos na Bacia do Rio Araguari.



Diretoria do CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch

SECRETARIA CBH AMAP

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

(34) 3246-4269

comite.araguari@agenciaabha.com.br

Midiática Marketing

Coordenação-geral:

Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável:

Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)

Diagramação: Rodrigo Gomes

Projeto gráfico: Pedro Prado

Produzido pela Abha Gestão de Águas

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

  @cbharaguari

 /www.cbharaguari.org.br